

ADUFERPE

De: Aduneb <aduneb@aduneb.com.br>
Enviado em: quinta-feira, 11 de março de 2021 12:44
Para: secretaria@adufferpe.org.br
Assunto: NOTA DE REPÚDIO: VICE-PRESIDENTE DA ADUFERPE É PROCESSADA POR JAIR BOLSONARO

À Aduferpe

Prezada companheira Érika Suruagy Assis de Figueiredo - Vice- Presidenta (Ded)

A Coordenação da Associação dos Docentes da UNEB (ADUNEB) repudia veementemente e manifesta sua indignação em relação ao processo movido pelo Presidente Jair Bolsonaro contra a vice-presidente da associação de docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Aduferpe), Érika Suruagy. O inquérito criminal movido contra a colega, um ato totalmente antidemocrático, visa "investigar" a veiculação de outdoors com as frases "O senhor da morte chefiando o país. No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19. #ForaBolsonaro", veiculados pela associação docente da universidade pernambucana no final de 2020.

Esse é mais um ataque à liberdade de expressão, direito fundamental garantido na Constituição Brasileira a todos os cidadãos e cidadãs, e se soma a uma série de ações intimidatórias que vem sendo brutalmente direcionadas pelo atual Presidente a professorxs, sindicalistas e àquels que discordam da política fascista e genocida desse Governo.

No que tange às informações veiculadas nos outdoors, nada mais foi que a constatação da triste realidade do país que, na época, atingia a marca de 120 mortes ceifadas pela Covid-19. Realidade lamentável que cresceu exponencialmente e hoje contabiliza mais de 268 mil vidas perdidas. A causa dessas mortes é um vírus, com certeza. Mas, no cenário brasileiro, potencializado pelo negacionismo e pela falta de vontade política do Governo Federal nas articulações para a criação e a compra da vacina e pela incapacidade de organizar e executar um sistema de vacinação para todos eficiente e eficaz.

A ADUNEB, consciente de seu papel em defesa da categoria e também das árduas lutas por independência e liberdade sindical e pela liberdade de expressão e de cátedra, se une e se solidariza à professora Erika Suruagy, à ADUFERPE, às organizações sindicais e populares e a todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileirxs. Um ataque como esse não é um ato isolado. Ele representa um ataque aos direitos de cada um e cada uma de nós!

Seguiremos em frente, lutando e resistindo em defesa de nossos direitos, articulando e fortalecendo o protagonismo sindical brasileiro!

Coordenação Executiva Colegiada da ADUNEB-SSIND.